SINDICATO VIGILANTES MINAS GERAIS

O VIGILANTE

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA ECT

Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Belo Horizonte - MG, dezembro de 2018

FITV CONTRASP CTB

CAMPANHA SALARIAL 2018-2019

Lutar para conquistar e avançar!

Após se mobilizarem para definir a pauta de reivindicações da Campanha salarial Unificada dos Vigilantes de Minas Gerais 2018-2019, em dezenas de assembleias, em todas as regiões do Estado, agora os vigilantes são convocados para intensificarem a mobilização e se unirem ao Sindicato em busca de um bom Acordo Coletivo e avançarem nas conquistas.

"Como sempre fazemos questão de afirmar, a participação do conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras faz a diferença na campanha, pois mostra aos patrões que estamos unidos e determinados a lutar pelo reajuste salarial, melhoria dos benefícios e das condições de trabalho", diz o presidente do Sindicato, Edilson Silva.

A primeira reunião de negociação da Campanha Salarial deste ano, foi realizada no dia 21 de novembro. A expectativa das entidades representativas dos trabalhadores e trabalhadoras é de que as negociações sejam breves e que os vigilantes de Minas Gerais possam colher seus benefícios até a data-base da categoria, que é 1º de janeiro.

Confira mais informações e as principais reivindicações da Campanha Salarial na página 3.

Clube dos Vigilantes estará fechado entre 17/12 e 02/01

O Sindicato informa que o Clube dos Vigilantes, em Contagem, estará fechado a partir do dia 17 de dezembro para manutenção de suas dependências. O Clube voltará a funcionar normalmente no dia 3 de janeiro de 2019. Para ficar sócio do Sindicato e desfrutar do Clube, entre em contato pelo telefone (31) 3270-1300.

Acompanhe o Sindicato no site (www.ovigilante.org.br) e nas redes socias e fique informado sobre as atividades promovidas pela entidade!

Projeto que autoriza uso de armas de vários calibres já está pronto para votação no Senado ***PÁGINA 2***

Jurídico do Sindicato atendeu a mais de 17,5 mil trabalhadores em 2018 ***PÁGINA 4***

Projeto que autoriza uso de armas de vários calibres já está pronto para votação

O Projeto de Lei do Senado (PLS) 016/2017, que autoriza os vigilantes, quando em serviço, a portarem a pistola .40 e armas de calibre 380 e, nos carros fortes, a usarem também fuzil 556, quando em viagem, transportando numerário, foi considerado constitucional pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa e está pronto para ir votação em plenário.

O projeto, de autoria do senador Waldemir Moka, do Mato Grosso do Sul, foi apresentado a pedido da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (Contrasp), entidade à qual o Sindicato é filiado.

Segundo o presidente da Contrasp, João Soares, a entidade também luta pela extensão do porte de armas para os vigilantes, para que possam defender a si e à sua família. “É uma aberração o vigilante fazer o curso, a reciclagem a cada dois anos, poder utilizar uma arma no seu local de trabalho, mas não poder usá-la fora do seu serviço”, critica.

No entanto, ele esclarece que o vigilante não poderá usar a arma da empresa fora do serviço. Para tanto, ele terá que adquirir a sua arma particular e ter a extensão do porte.

“O presidente eleito Jair Bolsonaro já se manifestou no sentido de conceder o porte de arma para os vigilantes, desde que não tenham antecedentes criminais e estejam empregados há mais de 6 meses em empresas especializadas em segurança privada. Nos primeiros dias do novo governo, vamos tentar marcar audiências tanto no Ministério da Justiça quanto na Casa Civil no sentido de agilizar a extensão do porte de armas para todos os vigilantes”, disse João Soares.

Vigilantes não devem atender disparo de alarme

A Polícia Federal em Minas Gerais, em resposta à consulta feita pelo Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, confirmou, nos termos da legislação vigente, não ser possível a utilização de vigilantes para atendimento de disparos de alarmes fora do horário de expediente bancário.

“Segurança privada se faz de forma preventiva e não reativa, isto é, o vigilante pode atuar para responder ações criminosas realizadas em sua presença de forma imediata, em regular posto de serviço, mas não pode se deslocar para atender ocorrências realizadas em outro local, atividade destinada constitucionalmente às polícias”, diz a PF em ofício encaminhado ao Sindicato.

O documento afirma, ainda, que a Portaria 3.233/12-DG/DPF é clara ao consignar que as “atividades de instalação, vistoria e atendimento técnico de acionamento de alarmes não poderão ser realizadas por vigilante, o qual é responsável apenas pelas atividades previstas no art. 10 da Lei 7.102” (art. 17, §3º).

“Isso demonstra claramente que o atendimento técnico é atividade meramente acessória (simples verificação relacionada a eficiência do alarme) e sem qualquer caráter de atendimento de ocorrências ou de combate a eventual delito praticado no local. É dizer, diante da existência de qualquer indício concreto de que o local está sendo objeto de ato criminoso o monitor de alarme deve acionar a polícia, não sendo permitida a realização de qualquer atividade de segurança privada”, conclui.

Diante do parecer da Polícia Federal, o Sindicato vai exigir das empresas de vigilância e dos bancos tomadores de serviços que cumpram a legislação.

Caso a empresa em que você trabalha não esteja cumprindo a legislação, denuncie ao Sindicato: (31) 3270-1300.

Delegado Marcelo Freitas será o representante dos vigilantes de Minas na Câmara dos Deputados

O delegado de Polícia Federal Marcelo Freitas (foto - segundo da esquerda para a direita) foi eleito deputado federal nas eleições de 7 outubro. Em mensagem voltada para os vigilantes, Freitas garantiu que representará a categoria no parlamento.

“Gostaria de reassumir o compromisso realizado com cada um de vocês. Se os vigilantes não tinham representantes no Congresso Nacional, agora possui. Tenho um compromisso firmado com toda a categoria”, disse o deputado eleito.

“Tão logo tome posse, a diretoria do Sindicato se reunirá com Marcelo Freitas para entregar a ele uma série de propostas para elaboração de projetos de leis de interesse da categoria e para que ele possa representar os vigilates de Minas Gerais na Câmara dos Deputados”, afirma o presidente do Sindicato, Edilson Silva.

Promed e Belo Dente mantêm atendimento na sede do Sindicato para sanar dúvidas dos vigilantes

A Promed Assistência Médica e a Belo Dente Odontoplano são os planos de saúde e de odontologia dos vigilantes de Minas Gerais, garantidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Para facilitar o acesso a seus serviços e esclarecer as dúvidas dos trabalhadores, a Promed e a Belo Dente mantêm salas exclusivas de atendimento aos beneficiários na sede do Sindicato, em Belo Horizonte (Rua Curitiba, 689, 9º andar, centro).

O atendimento, presencial ou por telefone, é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O telefone de contato com a Promed é (31) 3270-1322, falar com Gabriela, e o da Belo Dente (31) 3270-1301, falar com Camila.

Vigilantes de Minas Gerais dão início às negociações da Campanha Salarial

O Sindicato, juntamente com as demais entidades representativas da categoria no Estado, deu início, no dia 21 de novembro, às negociações da Campanha Salarial Unificada dos Vigilantes de Minas Gerais 2018-2019.

A primeira reunião foi realizada na sede do Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas (Sindesp), em Belo Horizonte. A data-base da categoria é 1º de janeiro.

A reunião contou com a participação de diretores do Sindicato, de representantes das demais entidades representativas dos vigilantes em Minas e de trabalhadores.

Além do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, participam da Campanha Salarial Unificada o Sindicato dos Vigilantes de Montes Claros e Norte de Minas, Sindicato dos Vigilantes de Juiz de Fora, Sindicato dos Vigilantes de Uberlândia e Região e o Sindicato dos Vigilantes de Uberaba e Região.

Diretoria do Sindicato participa da primeira reunião de negociações da Campanha Salarial 2018-2019

Na primeira reunião, os dirigentes sindicais representantes dos trabalhadores e trabalhadoras reafirmaram as reinvindicações da pauta da categoria e questionaram a conduta de algumas empresas, que, mesmo tendo assinado a Convenção Coletiva em vigor, têm insistido em descumprir os direitos dos vigilantes. Também foi definida a agenda das próximas rodadas de negociações.

"Seguimos na expectativa de que os patrões atendam às justas reivindicações da categoria, pois durante o ano todo nos dedicamos e demos o nosso suor no trabalho. Agora é a vez de a patronal reconhecer esse esforço e valorizar a nossa Convenção Coletiva e nossos direitos", disse o presidente do Sindicato, Edilson Silva.

Para ele, é fundamental que os trabalhadores e trabalhadoras acompanhem passo a passo as negociações pelos canais de comunicação do Sindicato na internet e participem das assembleias que serão convocadas em breve.

"Precisamos nos manter mobilizados e unidos para mostrar aos patrões a nossa força e determinação e, com a ajuda de todos e todas, chegarmos ao final das negociações com nossos direitos garantidos e com ganhos ainda maiores para todos e todas", completa Silva.

No dia 28, houve a segunda reunião com a patronal, sem nenhum avanço nas negociações. As próximas reuniões estão marcadas para os dias 5, 12 e 19 de dezembro.

Principais reivindicações da Campanha Salarial

- ☑ Reajuste correspondente à inflação acumulada de janeiro a dezembro de 2018 (INPC) mais ganho real de 5%;
- ☑ Fornecimento de 30 tíquetes de R$ 28,00 por mês;
- ☑ Planos de saúde e odontológico gratuitos para os vigilantes e familiares;
- ☑ Proibição do vigilante fazer a abertura, fechamento de agências e atendimento a disparo de alarme em qualquer que seja o setor;
- ☑ Plano de saúde nacional para os vigilantes da Escolta Armada;
- ☑ Garantia de emprego ao trabalhador doente;
- ☑ Melhoria das condições de trabalho.

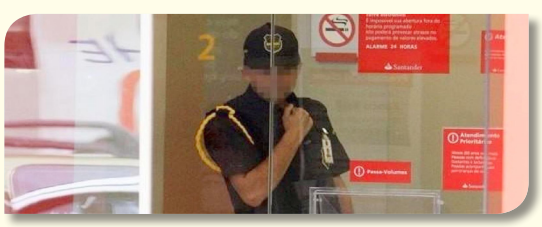
Sindicato exige que Esquadra respeite o horário de almoço dos vigilantes que prestam serviços no banco Santander

Desde que assumiu o contrato com o banco Santander, a Esquadra Vigilância proibiu seus empregados de almoçarem nos horários previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), ou seja, das 10h às 15h.

Tal medida, tem causado grande insatisfação e alto índice de estresse entre os trabalhadores.

"Assim que tomou conhecimento dessa arbitrariedade, denunciada por vigilantes, o Sindicato cobrou da empresa os devidos esclarecimentos e respeito a seus empregados e à Convenção Coletiva.

Em reunião no dia 1º de novembro, na sede do Sindicato, em Belo Horizonte, a empresa assumiu o compromisso de regularizar a situação até o dia 1º de dezembro", informa o diretor do Sindicato Vitor dos Santos.



Dessa forma, o Sindicato orienta aos trabalhadores para que fiquem atentos a seus direitos e, caso o acordo não seja cumprido, denuncie à entidade. O telefone do Sindicato é (31) 3270-1300.

DIA-A-DIA DA CATEGORIA

De olho no patrão!

Jurídico do Sindicato fez mais de 17,5 mil atendimentos em 2018

Tendo em vista o grande número de irregularidades cometidas por empresas do setor de vigilância, que insistem em desrespeitar os direitos dos vigilantes, em 2018, o Departamento Jurídico do Sindicato fez 17.554 atendimentos à categoria.

Em média, 1.463 trabalhadores e trabalhadoras foram atendidos, por mês, por telefone ou pessoalmente, até novembro, de segunda a sexta-feira, sem computar os atendimentos feitos nas subsedes de Pouso Alegre e de Ipatinga. Além disso, o Jurídico realizou seminários, rescisões e participou de assembleias em várias cidades do Estado, nos finais de semana.

Este ano, também foram realizadas 228 audiências trabalhistas e 113 cíveis em 1ª Instância, inúmeras em 2ª Instância e várias reuniões na Procuradoria Regional do Trabalho e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e negociação coletiva, totalizando 341 audiências em diversas localidades de Minas.

Nesses 11 meses de funcionamento do Judiciário, o Departamento Jurídico do Sindicato participou de, em média, 31 audiências a cada mês, ou seja, aproximadamente 1,6 audiência por dia, descontando os feriados, recessos e finais de semana.

Foram ajuizadas 8 ações de substituição processual (coletivas) / ações de cumprimento; 58 ações trabalhistas individuais e plúrimas; 115 ações cíveis, incluindo mandado de segurança; e mais de 2.106 rescisões até o dia 22 de novembro. Atualmente, o Jurídico do Sindicato move ações em prol de mais de 5 mil trabalhadores.

"Mesmo com uma redução no número de ações coletivas e individuais causada pela reforma trabalhista do governo Temer, que intimidou os trabalhadores a buscarem seus direitos, o Departamento Jurídico do Sindicato trabalhou incansavelmente para resgatar aos vigilantes aquilo que têm direito. Nesse período, 90% das ações individuais foram resolvidas nas demandas coletivas. Isso prova que, mais do que nunca, o Sindicato tem cumprido o seu papel e sua existência é fundamental para os trabalhadores e trabalhadoras", ressalta o coordenador do Jurídico, Vitor dos Santos.

Ex-empregados da Marmelo Santos devem entrar em contato com a Subsede do Sindicato em Ipatinga

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, por meio do seu Departamento Jurídico, convoca os ex-empregados da Marmelo Santos Vigilância Patrimonial para que entrem em contato com a subsede da entidade em Ipatinga, a fim de tratar de assuntos do seu interesse bem como do envio de documentos relativos ao contrato.

Mais informações com Daniele ou Guilherme pelos telefones (31) 3823-9083 e (31) 98792-1532. Confira a relação de vigilantes que devem entrar em contato com a subsede de Ipatinga no Facebook ou no site do Sindicato: www.ovigilante.org.br

Não perca o prazo: em dezembro a Cesta básica será entregue até o dia 27

Imagem meramente ilustrativa

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais informa que, por conta do recesso de fim de ano, neste mês de dezembro a Cesta Básica será entregue até o dia 27.

De acordo com a Aliança Distribuidora, a entrega da Cesta Básica será retomada no dia 3 de janeiro de 2019. Portanto, fique atento ao prazo! Para mais informações, ligue para o Sindicato: (31) 3270-1300.

SINDICATO VIGILANTES MINAS GERAIS

EXPEDIENTE

O Vigilante - Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Presidente: Edilson Silva.
Coordenador de Imprensa: Afonso Nonato Neto.
Jornalista responsável: Eliezer Dias (MG 06553JP).
Diagramação e ilustração: Elvis.
Sede: Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro, Belo Horizonte/MG. Telefax: (31) 3270-1300.
Subsede Vale do Aço: Rua Caxambu, 50, Centro, Ipatinga/MG. Telefax: (31) 3823-9083.
Subsede Sul de Minas: Rua Marechal Deodoro, 524, Centro, Pouso Alegre/MG. Telefax: (35) 3423-3318.
Clube dos Vigilantes: Rua Sindicalista Lúcio Guterres, 537-A, bairro Chácaras Cotia, Contagem.
E-mail: imprensa@ovigilante.org.br. **Site:** www.ovigilante.org.br